

O AMIGO DO POVO.

PERIODICO POLITICO.

Publicar-se-ha duas vezes por mez: distribue-se gratuitamente ás pessoas pobres que souberem lêr e quizerem recebê-lo na typographia onde é impresso. Aceitã-se assignaturas; ficando a arbitrio a importancia, que não excederã de 2\$000 reis por trimestre ou serie de 6 numeros.

A redacção só se responsabilisa pelos artigos de fundo.

Anno II.

Theresina 28 de Maio de 1870.

Numero 35.

O AMIGO DO POVO.

Theresina, 27 de Maio de 1870.

Ha quasi 70 dias que o « Amigo do Povo » não vê a luz da publicidade.

Entretanto, que mudanças teem havido; que importantes acontecimentos se hão operado!

I. O façanhudo Horacio Ribeiro Soares condemnado a 8 annos de prisão com trabalho, multa correspondente a metade do tempo, e mais a 4 mezes de prisão simples e nas custas.

Honra áquelles que concorrerão para o triumpho esplendido da justiça!

II. Lopes caçado, lanceado e morto no Aquidaban: o imperador vingado, afinal, do estúpido guarany que se atrevêra a pensar que se achava no caso de ser genro d'um Bourbon Abragançado!.....

III. Lembrança dos alcayotes, em honra do idolo coroado: estatua projectada, mas não levada a effeito, por que o Snr. D. Pedro II mestrou ter ainda algum censo. Os *Isidros* ficarão pois com caras de *lavradores*, a quem a lagarta—deu na plantação!

IV. A villa de Piracuruca destruida, em mais de metade, por uma extraordinaria cheia do rio de seu nome.

V. O velho Theotonio em vez de ser precipitado inteiramente, apenas teve ordem de descer um degrão da sua escada: valeo a este *velho requeijão rançoso* o ter assumido á presidencia desta provincia, em 1869, no dia de S. Mansos, 1.º bispo de Evora; bemdito dia em que o principe D. Casusa nascêo—para *felicidade* deste paiz, segundo pensa qualquer descarado, como um Wilkens de Mattos... Valêo ainda ao velho Theotonio o rico presente de *mulungus* que dizem ter mandado ao pesunho real, á nobre vergontea de D. João VI.

VI. Festejos por toda a parte pela conclusão da guerra: muito viverio ao homem que faz barões e dá fitas para as casacas. Os monarchistas teem andado em termos de metter Pedro II dentro dos amorosos peitos, dignos de palpitem por baixo de uma camada..... de commendas!

VII. A praça da Misericordia desta cidade, chrismada em conde d' « Ego-Mei-Mi » em honra do genro do *muito alto e muito poderoso*..... Esta lembrança foi do sr. vereador..... não nos lembramos do nome. Quem sabe tambem se elle não se arrependeu já da babozeira?

VIII. O « Liberal Piauihyense » desaparecido da arena jornalística, aonde lutára como esforçado lidador: aos dignos redactores enviamos as nossas saudades, fazendo votos pela resurreição do athleta: nunca será de mais o numero dos nossos jornaes.

IX. Emprestimo de 40:000\$000 á provincia, contrahido pelo benemerito presidente Dr. Vieira da Silva, para pagamento dos pobres empregados publicos que estavam em termos de morrer á mingoa por falta de recebimento de seus ordenados, ha muitos mezes.

X. Processos falsos forjados na villa da União, por autoridades immoraes, e partidarios desalmados: demissão dessa endiabrada sucia.

XI. Raiva impotente do Clemente Fortes, o *carimbador* e fazedor de *móssas*, com vasador, nas orelhas dos seus escravos! Este sr. parece que dará o corpo aos cães e a alma ao diabo se por ventura o fizerem sentir o que seja *remorsos*. E' um vaqueiro e um feitor como ha muito tempo Belzebuth andava atraz de um para a sua estancia da Contra Costa dos Alguidares. Quando partirá elle, montado n'um desses bezouros que os meninos chamão—cavallo do cão?.....

XII. Retirada, ao mesmo tempo: do ex-chefe de policia d'esta provincia, Dr. Domingos Monteiro Peixoto, odiado por quasi todos os seus correligionarios, a quem servira com demasiada dedicação! E do ex-juiz de direito desta capital, Dr. Candido Gil Castello Branco, excellente magistrado, geralmente estimado e respeitado,—o qual alforriou a tres escravos antes de partir para a sua nova comarca em Minas Geraes.

XIII. Os Srs. Dr. Agesilão P. da Silva e capitão A. Gentil de S. Mendes tratão de crear um jornal imparcial com o titulo de—Patria.—Fazemos votos para que vingue tão bôa idéa. Entretanto Deos queira que elles não se transviem. Os jornaes *imparciaes* do nosso paiz por via de regra são escritos sempre por homens que não são peixe nem carne; uma especie de *gabrieis* parecidos com moluscos.... Os dois jovens piauihyenses que projectão escrever a—Patria—sabemos que teem sangue nas guelras. Muitas vezes os taes *imparciaes* só dão razão a quem está de cima.

XIV. O illustrado Sr. Dr. Luiz Antonio Vieira da Silva, depois de ter feito um bella administração que é tida, com muita justiça, como a unica excepção honrosa no governo dos delegados do gabinete de 16

de julho, a final deixou a provincia, que em todo o tempo bem dirá de seu nome respeitavel. Passando a administração ao Sr. Dr. Manoel José Espinola Junior, S.Exc. atravessou o Parnahiba na manhã do dia 8 do corrente; deixando aqui as mais gratas recordações pelo seu espirito de justiça e tolerancia.

Um varão como este,—se fosse ministro d'estado, cumpriria fielmente o seu programma, custasse o que custasse: é um caracter de tão subido valor que os pobres joalheiros do « Piauhy=papel » não lhe souberão avaliar os quilates; uma vez que tinham entre mãos o velho Theotônio, muito menos precioso que uma pedra de cabeça de corvina.

XV. O actual vice-presidente, Sr. Dr. Espinola Junior, chega a esta capital na manhã do dia 6, entra em exercicio de chefe de policia (logar que estava sendo occupado interinamente pelo integro Sr. Dr. Gervasio C. Pires Ferreira)—presta juramento de vice-presidente, e toma posse no outro dia, ás 2 horas da tarde.

XVI. De preferencia ao honrado Dr. G. Campello, é chamado para a chefatura de policia o Sr. Dr. F. Marques de Carvalho, com grande satisfação da *democracia conservadora*, de que são chefes os sobrinhos afins do velho Trombudo de Souza!!!

XVII. O Dr. Simplicio, que estava soffrendo de MAL TRISTE—ultimamente sentiu refrigerar-se-lhe os magoados bofes, quando soube que o capitão Cyrillino estava muito alegre e lhe mandava dizer que era chegada a occasião de poder entoar o mote da ladainha de Nossa Senhora que diz assim: « Conso-latrix Afflictorum. »

XVIII. Os redactores do « Piauhy » fizeram algumas transcripções de nosso pequeno periodico. Pondo de parte o *agri-doce* dos commentarios—tudo o mais lhes agradecemos. Não continuarão? Transcrevão-nos, a o menos, as *notas* do artigo da « Opinião Nacional » que reproduzimos em nosso numero passado.

XIX. Surge por ultimo a infeliz idéa da mudança da capital. . . . para a *Amarração* que é do Ceará, ou para alguma ilha da barra da Tutoya, pertencente á provincia do Maranhão!!! Ha lembranças que são peiores que esquecimentos.

XX, em diante.—Algumas cousas mais que devendo fazer parte desta resenha—todavia nos tivesse escapado, voluntaria ou involuntariamente.

Escandalo inaudito.

Lê-se no « Pharol » da cidade de Juiz de Fôra (Minas Geraes) o seguinte artigo que prova exuberantemente a que descredito ha chegado este imperio bragantino, onde a justiça por via de regra é uma mentira.

« Acerca do julgamento do assassinato do Dr. Manoel Esteves Ottoni, communicamos um distincto amigo o seguinte:

« Consummou-se a obra da iniquidade.

« Foi absolvido por unanimidade de votos o assas-

sino confesso João José de Figueiredo, pelo corrompido jury de Minas Novas.

« A miserrima viuva do chorado Dr. Ottoni ainda chegou á tempo de appellar da iniqua sentença; mas de nada valeu isso:—o sicario Figueiredo continúa na casa da camara a banquetear-se, visitado e applaudido!

« Foi um escandalo sancionado pelo presidente do jury—que foi de uma parcialidade a toda prova.

« Quanto requereu o advogado da accusação, com a lei em punho, em favor da causa da justiça, foi indeferido; ao passo que se deferio á tudo quanto requereu a defeza, por mais absurdo que fosse.

« As testemunhas de vista não forão avisadas e só forão admittidos dois miseraveis que se venderão ao ouro dos potentados para perjurar!

« *Horresco referens*; mas é verdade.

« O generoso advogado da accusação, o illustrado Dr. Ignacio A. Fernandes, foi ameaçado no tribunal, em presença do juiz que a tudo

Com garbo bestial subscrevia.

« E essa ameaça foi realizada de prompto, pois ao recolher-se o Dr. Fernandes á sua casa, ás 9 horas da noite, foi acommettido na rua por um sicario que, descarregando-lhe um golpe de foice sobre a cabeça, o prostrou exanime e moribundo, ouvindo-se na mesma hora foguetes de signal e rizadas mephistophelicas que só Satan poderia reproduzir!

« Factos taes narrão-se sem commentarios!

« Em que paiz do mundo vivemos!?

« Felismente o generoso e dedicado Dr. Fernandes não succumbio; mas segundo uma carta, datada de 21 de fevereiro, que temos á vista, ficava em perigo.

« Quem pôde prever a sorte que aguarda a mízera mas corajosa viuva?

« Provavelmente terá o destino que teve seu desditoso consorte e o de que escapou o seu advogado.

« Não será muito para esses miseraveis assassinos que os seis orphãos de pai percão tambem a extremosa mãe.

« Tudo será pouco para taes sicarios.

« Resta-nos a esperanza deposta no egregio tribunal da relação que por certo vingará a causa da justiça.

« Confiamos tambem na integridade do justiceiro chefe de policia, que fará recolher o assassino á cadêa de Ouro Preto ou ao menos a de Diamantina, para que não se continúe a affrontar a moralidade publica.

« Temos fé no presidente de Minas Geraes (.) que providenciará a respeito, e no integro ministro da justiça que se condoerá da orphandade de seis crianças e da desvalidez de uma viuva, ao menos punindo o causador de tamanho mal.

« O malvado tem contra si quasi todas as cir-

(.) O Sr. *Malevidés* não sabe perseguir a assassinos; tem bom faro para caçar republicanos: é um excellente agente do governo monarchico e nada mais.

cumstancias aggravantes—*emboscada; premeditação por mais de 24 horas; motivos futeis, ignobes e reprovados; superioridade em-armas, de maneira que o offendido não podia reagir com probabilidade de repellir o aggressor; ingratição pois que o morto foi seu bemfeitor.*

« E nós o juramos que o foi por que o sabemos.

« Mas não devemos apresentar agora as raras qualidades do prestimoso Dr. Manoel Esteves Ottoni: nosso fim é fazer côro com a voz da opinião publica que clama:

— « Justiça ! E' necessaria, para desaffronta da sociedade, a punição do assassino Figueiredo !

Correspondencia.

Oeiras 2 de Março de 1870.

Snr. Redactor.—No dia 26 do passado, aqui chegou vindo de sua fazenda Umburanas, o calvo velho Theotônio do morro das Araras em S. Gonçalo.

O velho, vinha na persuasão de que tendo acabado de dirigir os destinos desta pobre provincia, na qualidade de 1.^o vice-presidente, os seus correligionarios o receberião com arcos de triumpho, e lhe offererião, pelo menos, um baile, pelo que teve o cuidado de no lugar Juá, distante desta cidade cerca de uma legua, despir-se dos velhos, sujos e rasgados couros, e tomar calças e sobrecasaca velha e sem pellos, dos tempos em que se amarravão caxorros com linguças, annunciando sua chegada a esta velha cidade; mas que tristesa ! nenhum só individuo foi ao seu encontro !

Esperou por alguma prova de consideração, mas ficou completamente desanimado, por que nem ao menos lhe mandarão cantar na porta o bumba meu boi ! Isto na verdade é muita desconsideração !

A 28, fazendo reunir os amigos em casa de S. Exc. o Sr. Barão do Estreito, manifestou-lhes seu descontentamento, e poz a disposição delles a quantia de 300\$000, para que lhe offerecessem um baile.

Depois de orarem o Polidoro Fonseca—Henrique Conrado, Correia de Lemos, Marcineiro, Antonio Britto, Curicaca, poz-se a votos, e foi unanimemente o offerecimento accreito, sendo nomeada uma comissão composta do Leonel, Bemtevy e Jeremias, para cuidarem com a possivel brevidade nos preparativos do baile: o Jeremias, porém, que é financeiro de olho-gordo apresentou o calculo das despesas do festim na importancia de 348\$560, verificando-se assim um deficit de 48\$560, que o velho Theotônio disse, todo choroso, não poder occorrer, pelo que foi preciso soccorrer-se á caridade publica dos amigos do corrillo.

Mas que contrariedade para os membros da comissão, quando vião todos feixarem as portas, dizendo que nada davão para festejar-se a velhos disfructaveis, que gostavão de *moças dalgadas* ! . . .

A quantia de 48\$560 não foi possivel arranjar-se, pois era ella designada para foguetes. O velho careca ficou enfiado no ultimo ponto até mesmo por

que vio desmoronar-se o castello que em sonhos se edificara sobre os alicerces de uma grande fortuna de uma senhora viuva, a quem projectava pedir em casamento; não obstante rezolveu sempre tentar a fortuna, e depois de mandar uma ministra plenipotenciaria enviada extraordinaria pedir a mão da apetevida prenda, apresentou-se em pessoa, e fez a palinodia de suas virtudes, poderio, importancia e riqueza. Mas, coitado ! que caiporismo ! Foi enxotado, e, no auge do desespero, calçou os rotos couros, e lá se foi para as Araras, dizendo que nunca vio conservadores tão ruins como os de Oeiras.

O patusco Ludgero Rêgo, está cavaqueando com despeito do *velho dalgado*, e diz que elle não tem razão, por que de sua parte offereceu as flexas para os foguetes.

O mestre escola tãobem desculpa-se, que se tinha offerecido para soltar os foguetes, e mesmo levaria os seus meninos para dár vivas na chegada de S. Exc. Eu tenho applaudido estas couzas e Deus queira que este *velho dalgado* cuide em rezar pois já não é tão moço como pensa.

O Careca.

Parte Noticiosa.

Desculpa.—Pedimos aos nossos leitores que nos absolvão da grave falta que commetemos para com elles; deixando de dar publicidade ao nosso periodico no mez proximo findo e na 1.^a quinzena do corrente.

A causa de tão grande *synalepha* não foi tanto os incommodos de saúde que ainda soffremos,—como outras razões que omittimos para não nos deffendermos accusando a terceiro, o que é sempre odioso.

Excepção honrosa.—Sob esta epigraphe, lê-se no « Assuense » de 19 de fevereiro ultimo: « Segundo a imprensa liberal do Piahy, o Dr. Luiz Antonio Vieira da Silva estava fazendo uma administração sensata; reparando as injustiças, violencias e arbitrariedades praticadas pelos seus antecessores.

« Por portaria de 15 de dezembro ultimo, declarou de nem um effeito o acto do vice presidente Simplicio Mendes, que suspendeu de um jacto 13 leis provinciaes.

« O Dr. Vieira da Silva não desmente por certo as nobres qualidades de seu digno progenitor, de cuja administração se recordará sempre com saudade o Rio Grande do Norte. »

Piahy.—Egualmente, sob este titulo, imprimio o « Cearense » as seguintes linhas, no seu noticiario de 6 de fevereiro: « A provincia reanimava-se sob a auspiciosa administração do Dr. Vieira da Silva.

« Os Piahyenses foram mais felizes do que nós na distribuição de capitães môres. Ao menos o Sr. Vieira da Silva tem-se mantido em uma attitude

respeitavel, sem converter-se em instrumento ignobil de facções perniciosas.

« Nem todos tem coragem de arrostar a onda da corrupção que tudo assoberba.

« O Dr. Vieira da Silva tem dignidade, independencia, uma reputação bem adquerida, e não se quer chafurdar no lodo podre das facções. Faz muito bem. »

Ociras.—N'esta importante localidade, o reverendo conego João de Souza Martins, mui respeitavel vigario da freguesia, celebrou a 12 do corrente, um *Te Deum Laudamus* pela terminação da guerra; correndo por sua conta as despesas do acto.

Semilhante manifestação é digna de todo o apreço, e seu illustre autor, por sem duvida, torna-se por isso merecedor de encomios. Elle sabe comprehender perfeitamente a sua missão de paz e de amor.

União.—A esta villa havia chegado no dia 10 do corrente Roza Maria, residente no logar Palmeira Velha, esfaqueada n'uma perna e tendo contusões pelas costas e braços, bem como 2 ou 3 pequenos ferimentos feitos tambem nas costas, parecendo ter sido causadas por cacete. Consta que essa mulher declarára que era a 2.^a vez que soffria esses máos tratos, sendo autor delles um Sr. Raimundo Alves, morador no mesmo logar Palmeira.

Minas Geraes.—N'esta provincia, o presidente Benevides ou antes « Malevides »—uma especie de espoleta-mor do Sr. Pedro 2, teve a triste lembrança de mandar lavrar duas podres portarias que o proprio velho Theotonio não se lembrou de mandar escrever *ad perpetuam*. Uma das taes patadas do Malevides foi dirigida contra o digno commandante superior de Diamantina, coronel Francisco José de Almeida e Silva, e outra contra o venerando chefe republicano o Sr. Dr. Antonio Felicio dos Santos, na qualidade de juiz municipal supplente.

Este foi suspenso,—e aquelle dispensado do exercicio por tempo indeterminado!

E o motivo de semelhante acto do quadrupede que dirige a administração da provincia de Minas? « Por se terem declarado francamente republicanos. »

Ab, sendeiro dos quatro costados!
Aonde já se vio uma cousa dessas?

O velho Theotonio foi mais sensato, nessa parte.
... Quem havia de pensal-o?

A democracia triumphs.—Lê-se no « Diario de Pernambuco » do 1.^o de março do corrente anno.

« A nova lei de fallencia aboliu o privilegio dos pares de Inglaterra, que consistia em não poderem ser prezos nem declarados fallidos por dividas contrahidas por elles. »

Filippe.—Não pensem os alumnos da escola nocturna que vamos fallar de um de seus collegas que alli comparece muitas vezes fardado: é verdade que poderíamos dizer d'elle alguma cousa de bem.

Mas, não é deste que queremos agora fallar: é de um filho da Sr.^a D. Januaria.

Que D. Januaria? Perguntarão os nossos leitores, mui naturalmente.

Ora, que D. Januaria! A Sr.^a D. Januaria só... Se fosse outra—seria preciso dar-lhe logo o sobre nome e o appellido. Já vêem que o Philippe de quem se trata é um personagem de quem já nos occupamos em o numero 9 do nosso periodico, em artigo muito apreciado pelo jornal « Piahy » que d'elle fez transcrições repetidas.

Pois bem; é deste Philippe, companheiro de mestre Luiz Augusto, que vamos contar uma historia nova.

Ha pouco tempo assentou praça esse *hemonymo de surrão de ovelha*; o qual tem um soldo muito pequeno para a sua alta hierarchia,—mas, assim mesmo talvez seja *cem vezes* superior a de qualquer soldado. Ultimamente foi o cadete Januaria destacar em Petropolis, onde se occupa em atirar ao alvo; fazendo pontaria para estas iniciaes—P. II.—collocadas no portão do palacio imperial da supradicta cidade.

Dizem que o sobrinho tem assim fuzilado ao proprio tio!

Fogo n'elle, mestre Philippe!

Affirma-se que o Miguel da Carlota, *tio do tio delle*—gostava tambem de atirar ao alvo,—mas, fazendo pontaria para o bonnet dos marujos das embarcações de guerra.

Filippe não tem—tão máos instinctos.

E' um manja-leguas, da pá virada!... O que lhe ha de fazer o *tio*?

Quasi que estamos querendo bem a esse peralta, que se exercita contra o letreiro ignominioso dos botões da farda do soldado brasileiro....

Duello entre principes.—O duque de Montpensier tendo sido atacado no que elle chamava—a sua honra—por um impresso de Henrique de Bourbon, determinou-se, no principio de março, a tomar uma desforra sanguinolenta. Para isso recorreu ao duello que, tendo sido acceito pelo Bourbon, teve logar com effeito; resultando delle a morte de D. Henrique.

Outro dia foi Pedro Bonaparte; hoje é o duque de Montpensier quem vem commetter impunemente um assassinato!

O duque deve ser processado, julgado e afinal condemnado a *acceitar a corôa que a devassa Isabel contaminára*....

Montpensier tem agora mais um bello titulo que o recommenda ás affeições dos monarchistas da infeliz Hespanha: um herôe desses é digno de reinar.

Correio.—Somente á irregularidade do serviço nesta repartição, aqui, no Maranhão ou na Bahia, devemos attribuir a falta de que se queixão as redacções do *Apreciavel* e da *Grinalda* que, pelo menos, não recebêrão os quatro ultimos numeros do nosso periodico, 31 a 34.

Gabriel Ribeiro Soares, retirando-se d'esta cidade, deixa incumbido de seus negocios a seu mano Antonio Ribeiro Soares.